



Polícia conclui inquérito sobre corpo em poço

A Polícia Civil finalizou o inquérito sobre o homicídio de um homem de 29 anos, encontrado em um poço na comunidade de Lagoa Seca, em Taiobeiras. Dois suspeitos, de 33 anos, foram indiciados por ho-

micídio qualificado e ocultação de cadáver, enquanto um terceiro responde apenas pela ocultação. A vítima foi espancada até a morte após um desentendimento com um dos agressores. **PÁGINA 3**

PCMG/DIVULGAÇÃO



O resgate do corpo durou três dias devido à complexidade do local

Declaração de uso da água

Produtores rurais com outorga de uso da água devem preencher a Declaração Anual de Uso de Recursos Hídricos (DAURH) até 31 de março de 2025, conforme o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). **PÁGINA 4**

WENDERSON ARAUJO TRILUX



Documento deve ser preenchido eletronicamente

PEC da jornada reduzida

A Câmara dos Deputados recebeu uma PEC que propõe jornada de 36 horas semanais. A medida busca melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e conta com apoio de movimentos sindicais, mas enfrenta resistência empresarial. **PÁGINA 5**

MARCELO CAMARGO/A. BRASIL



Proposta exigirá negociações equilibradas

Blocos agitam bairros de MOC

O Carnaval de Montes Claros começa nesta sexta-feira (28) com blocos espalhados por vários bairros. Com programação diversa e gratuita, a festa promete movimentar a cidade e fortalecer laços comunitários. **PÁGINA 8**

Opinião

Mais segurança e progresso nas rodovias

Emir Cadar Filho*

Quando o assunto é concessão de rodovias e a instalação de pedágios, especialmente em regiões estratégicas como o Vetor Norte da Grande Belo Horizonte, a reação inicial costuma ser de resistência. Pagar para trafegar em vias antes gratuitas desperta dúvidas legítimas, mas um olhar mais amplo – baseado na lógica socioeconômica – revela que a proposta vai muito além da simples cobrança.

Ao abandonarmos o discurso raso e nos debruçarmos sobre a complexidade da questão, enxergamos a vocação da iniciativa para promover um salto de qualidade na infraestrutura e, conseqüentemente, na economia de Minas. A recente proposta do governo estadual, que abrange mais de 120 quilômetros de rodovias e 13 municípios, é uma resposta aos anseios da grandeza da RMBH que reúne características logísticas invejáveis. Cortada pela BR-040, BR-381 (Fernão Dias) e BR-262, conecta o nosso estado aos principais pólos econômicos do país.

Estamos diante de uma rara conjunção de fatores que pode transformar a RMBH em um verdadeiro hub logístico nacional. Não se trata de uma utopia ou de um devaneio tecnocrático. Com as concessões federais em andamento nessas rodovias, o momento para Minas assumir o protagonismo é agora. Afinal, como dizem, o mineiro não perde o trem — muito menos a chance de impulsionar a economia e gerar ganhos sociais reais.

A oposição ao pedágio, muitas vezes baseada em desconhecimento ou em argumentos excessivamente simplistas, tende a desconsiderar os ganhos práticos da concessão. A duplicação da MG-424, as novas faixas na MG-10 e a construção de contornos rodoviários não são apenas maquiagem urbanística. Elas trazem menos acidentes, menos tempo perdido no trânsito e mais eficiência logística.

A crítica ao custo do pedágio também merece ser examinada sem paixões. Sim, haverá um custo, mas é preciso ponderar o que se recebe em troca. Uma redução esperada de 45% nos acidentes, suporte mecânico e emergencial 24 horas, melhor sinalização e vias mais seguras não são benefícios triviais. Em uma sociedade que gasta bilhões com os efeitos de acidentes de trânsito, cada vida salva tem um valor inestimável.

Além disso, a agilidade no deslocamento proporcionada pelas novas obras traduz-se em ganhos reais para o cidadão e para o empresariado. Reduzir o tempo de viagem em 30%, como previsto, significa menos estresse, mais produtividade e mais oportunidades de negócios. Permitir que as cidades da RMBH deixem de ser meros dormitórios para se tornarem motores do desenvolvimento regional é uma aposta que vale a pena.

A implementação do pedágio no modelo free flow, sem as tradicionais cancelas, responde à preocupação legítima com a mobilidade urbana. O fluxo contínuo reduz o impacto no dia a dia das pessoas, e os descontos progressivos para usuários frequentes mostram que o governo busca um equilíbrio entre arrecadação e sensibilidade social.

Por fim, se Minas Gerais realmente aspira alcançar o patamar dos grandes centros urbanos, é necessário abandonar o receio quase atávico à modernização da mobilidade urbana. O mundo há muito adota modelos de concessão de rodovias e colhe os frutos dessa decisão. Não há razão para crermos que o que funciona lá fora falhará aqui.

O momento exige mais do que discursos fáceis. Ele requer coragem para implementar soluções complexas e a maturidade para entender que, em questões públicas, o ótimo muitas vezes é inimigo do bom. Minas Gerais tem a oportunidade de dar um salto — mas para isso, precisa deixar o medo na estação e embarcar no trem do futuro.

*Vice-presidente da FIEMG e presidente do Conselho de Infraestrutura da FIEMG (COINFRA)

93 anos da conquista do voto feminino no Brasil

Juliana Daher Delfino Tesolin*

No dia 24 de fevereiro de 1932, o Brasil testemunhou um passo fundamental para a democratização do país: a conquista do direito ao voto feminino. Foram décadas de luta para que as mulheres pudessem exercer a cidadania plena, rompendo barreiras que as excluíam da vida política nacional.

Durante o período colonial e imperial, a política brasileira era um espaço exclusivamente masculino. As mulheres eram relegadas ao ambiente doméstico, privadas de participação ativa na esfera pública. Essa realidade começou a ser questionada no final do século XIX e início do século XX, quando movimentos feministas surgiram no Brasil inspirados pelas lutas internacionais pelo sufrágio feminino.

A figura de Bertha Lutz, uma das maiores líderes do movimento sufragista no Brasil, foi essencial nessa trajetória. Cientista, advogada e ativista, Lutz liderou campanhas e debates para garantir a inclusão das mulheres no cenário político. Em 1919, fundou a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino (FBPF), organização que pressionava o governo por mudanças legislativas.

As pressões finalmente surtiram efeito durante o governo de Getúlio Vargas. Em 24 de fevereiro de 1932, o Código Eleitoral foi reformado, garantindo às mulheres o direito ao voto. Contudo, ainda havia restrições: inicialmente, apenas mulheres alfabetizadas e com renda própria poderiam votar. Essa limitação foi derrubada em 1934, quando o voto feminino foi plenamente equiparado ao masculino na Constituição.

A conquista do voto não significou, no entanto, uma mudança imediata na participação política das mulheres. Durante décadas e até mesmo hoje, quase um século depois, a sub-representação feminina na política brasileira ainda é uma realidade preocupante. Apesar de as mulheres representarem mais da metade do eleitorado, sua presença nos cargos eleti-

A conquista do voto não significou, no entanto, uma mudança imediata na participação política das mulheres. Durante décadas e até mesmo hoje, quase um século depois, a sub-representação feminina na política brasileira ainda é uma realidade preocupante.

vos é desproporcionalmente baixa, demonstrando que a luta das mulheres por igualdade política está longe de acabar. Na atual legislatura da Câmara dos Deputados, por exemplo, apenas cerca de 18% dos parlamentares são mulheres. No Senado, o número gira em torno de 12%.

Em busca da garantia de uma democracia verdadeiramente inclusiva, políticas como a reserva de cotas para candidaturas femininas foram implementadas com a publicação da Lei nº 9.504/1997 (Lei das Eleições) que estabeleceu um percentual mínimo de 30% de candidaturas femininas para os cargos proporcionais (vereadores e deputados).

Neste dia 24 de fevereiro, ao celebrar os 93 anos dessa conquista, é essencial reconhecer o protagonismo das mulheres que abriram caminho para a participação política feminina e reforçar a necessidade de fortalecer essa presença. O voto continua sendo um símbolo de resistência feminina e uma poderosa ferramenta de transformação. Afinal, democracia plena só existe com a inclusão de todas as vozes na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

*Coordenadora de Projetos e de Internacionalização da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília, professora de graduação e pós-graduação do curso de Direito e advogada com atuação perante Tribunais Superiores

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Dupla é indiciada por homicídio e ocultação de cadáver

► Após sair para comprar lanche para os filhos, homem de 29 anos foi espancado até a morte

PCMG/DIVULGAÇÃO



A remoção do corpo levou três dias, devido à complexidade do resgate, pois a vítima foi coberta com entulho, madeira e lixo, o que dificultou sua localização e retirada

Da Redação

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) finalizou o inquérito sobre a morte de um homem de 29 anos, cujo corpo foi descoberto em um poço na comunidade de Lagoa Seca, em Taiobeiras, no Norte do estado. A investigação resultou no indiciamento de dois homens de 33 anos por homicídio qualificado, devido a motivo fútil, meio cruel e impossibilidade de defesa da vítima, além de ocultação de cadáver.

Um terceiro indivíduo foi acusado somente de ocultação de cadáver, por supostamente ter auxiliado no esconderijo do corpo. O caso agora segue para o Poder Judiciário

para as devidas ações legais.

INVESTIGAÇÕES

A vítima foi encontrada já sem vida, no dia 1º de novembro de 2024, após a ex-companheira registrar o seu desaparecimento à PCMG. Com a denúncia, os policiais iniciaram levantamentos e trabalho de inteligência, por meio dos quais foi possível constatar que o homem havia sido assassinado e o corpo dele ocultado em um poço.

No dia dos fatos, a vítima, que havia se mudado recentemente para a região, teria saído de casa a fim de comprar um lanche para os filhos, quando foi abordada pelo principal suspeito, conhecido na comunidade por seu comportamento

violento.

O investigado passou a encarar a vítima e a questioná-la sobre sua presença no local, ordenando que fosse embora, o que deu início a uma discussão. Ainda que tenha tentado evitar o conflito e fugir, o homem foi alcançado e espancado até a morte. Em seguida, os suspeitos teriam jogado a vítima em um poço.

Os trabalhos para a remoção do corpo duraram três dias, devido à complexidade do resgate. Além da água, a vítima havia sido propositalmente coberta com entulhos, pedaços de madeira e lixo, dificultando sua localização e retirada.

Por meio de exame, a perícia constatou que a vítima sofreu múltiplas fraturas, politraumatismo

e agressões severas na cabeça e nas costelas, evidenciando a violência do crime.

ENCAMINHAMENTO

“O principal suspeito, responsável direto pelo homicídio, foi preso temporariamente em 5 de janeiro deste ano. Posteriormente, sua prisão foi convertida em preventiva, permanecendo detido até o momento”, contou a delegada que coordenou as investigações, Mayra Coutinho.

A policial destacou ainda que o segundo investigado, apontado como coautor do homicídio, teve sua prisão preventiva decretada em 30 de dezembro de 2024 e também está detido. Já o terceiro suspeito, indiciado pelo crime de ocultação de cadáver, não foi preso.



Pacheco e os bastidores

Tenho sido questionado sobre o quadro político nacional, estadual e conseqüentemente regional. A este respeito volto a frisar que o desenho político só serve para o momento e pode ser modificado a qualquer instante. Uma leitura mais real só teremos no final do segundo semestre, depois de uma avaliação do Governo do presidente Lula (PT). É fato que poucos acreditam em uma reação, mas em política nada é irreversível. Agora mesmo estamos assistindo o ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD) já articulando com prefeito de Minas, em especial do Norte de Minas, o seu nome como candidato ao Governo do Estado. O mais interessante é que tem se preocupado neste primeiro momento em usar partidos aliados para montagem de chapas na proporcional.

Time de Pacheco

São várias as especulações e divulgação de fatos relacionados com a candidatura do senador Rodrigo Pacheco (PSD) ao Governo de Minas, tendo o apoio declarado do presidente Lula (PT). Por ter sido eleito pela direita, e hoje está mais próximo da esquerda, ele sabe que a empreitada não será nada fácil. Na montagem do seu time ele coloca na embarcação o deputado estadual Tadeuzinho (MDB), cotado para ser seu candidato a vice, ou buscar uma vaga no Senado. A verdade desse fato é que o atual presidente da Assembleia de Minas, que tem reeleição garantida, dificilmente teria coragem de trocar o certo pelo duvidoso. Em decorrência do estreitamento do relacionamento com Pacheco deixa a entender que como dirigente daquela casa legislativa continuará mantendo boa convivência com o governador Zema (Novo), mas não de modo a facilitar as coisas de acordo com o interesse do governo mineiro.

Deputados de Pacheco

Antes mesmo da deflagração do processo, o senador Rodrigo Pacheco (PSD) já definiu que dois nomes que ocupam cargo em seu gabinete em Brasília-DF, serão candidatos a deputado federal. O primeiro deles é o jovem João Soares, que acredita em uma boa votação baseado no trabalho realizado pelo seu pai, Jarbas Soares, quando esteve à frente da Procuradoria-Geral do Estado de Minas Gerais. O outro nome seria de Cristiano Cruz, filho do ex-prefeito de Taiobeiras, Joel Cruz. Para evitar que o assunto seja levado para o campo das especulações, fiz questão de conversar com Cristiano e esse fez o seguinte comentário: “Estou apenas aguardando a definição do líder”, referindo a Pacheco.

Candidato de Januária

Em coluna anterior divulguei conversa com o ex-deputado estadual e atual vice-prefeito de Januária, Zé Reis (Pode) oportunidade este alegou que a sua candidatura a deputado estadual estaria condicionada ao posicionamento do prefeito Maurício Almeida (Pode). Citou que se Maurício sair candidato ele recuará para assumir a prefeitura e que não existe chance dos dois se afastarem. Em conversa com este jornalista, Maurício comentou que não é candidato a deputado e que o seu objetivo é fazer a melhor administração da história de Januária.

Agronegócio

Atenção: prazo para DAURH 2024 encerra em março

► Documento deve ser preenchido até o dia 31 do próximo mês, conforme determinação do Igam

Da Redação

Produtores rurais que possuem outorga do uso de água, exceto de uso insignificante, precisam ficar alertas para o prazo final de entrega da Declaração Anual de Uso de Recursos Hídricos (DAURH), referente ao ano de 2024. O documento deve ser preenchido até o dia 31 de março de 2025, conforme determinação do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). A declaração é obrigatória para todas as pessoas físicas e jurídicas que utilizaram recursos hídricos no ano anterior e é fundamental para o correto cálculo da cobrança pelo uso da água.

De acordo com a engenheira ambiental e diretora do Sindicato Rural de Montes Claros, Júlia Xavier, a declaração é importante para que o produtor não receba cobranças extras. “Quem não enviar as informações de uso no sistema, receberá a cobrança pelo valor total da outorga, ou seja, estará sujeito a pagar muito além daquilo que realmente utilizou”, alerta.

O uso da água é um dos fatores essenciais para garantir a produ-

WENDERSON ARAUJO TRILUX



Declaração obrigatória para usuários de água é essencial para calcular a taxa de uso

ção de alimentos e a sustentabilidade da atividade rural. A água é utilizada para irrigação, dessedentação animal, piscicultura, processamento agroindustrial, entre outras finalidades. “Atualmente, a gestão eficiente desse recurso está sendo muito discutida, e é fundamental para garantir o abastecimento hídrico no campo”, avalia.

De acordo com o Igam, a DAURH deve ser preenchida por produtores que realizam captação de água para qualquer atividade agropecuária. O envio deve ser feito exclusivamente pelo Portal Eco-

sistemas. O não cumprimento do prazo pode acarretar penalidades, incluindo multas e possíveis restrições administrativas. Além disso, a ausência da declaração pode impactar o planejamento da gestão hídrica e dificultar a implementação de políticas públicas voltadas à preservação dos recursos hídricos.

Júlia Xavier reforça a importância de os produtores se atentarem à obrigatoriedade da declaração. “A gestão responsável da água no campo é fundamental para a manutenção da produção

agropecuária e para a sustentabilidade dos negócios rurais. O preenchimento da DAURH garante que a utilização desse recurso seja feita de forma regulamentada, evitando problemas futuros e contribuindo para a preservação ambiental”, destaca.

A cobrança pelo uso da água é uma medida estabelecida para incentivar o consumo racional e garantir recursos para investimentos na recuperação e manutenção das bacias hidrográficas. Os valores são calculados com base nos dados informados na DAURH e seguem metodologias definidas pelos comitês de bacia hidrográfica. Além disso, os recursos arrecadados são revertidos para ações de monitoramento da qualidade da água, recuperação de nascentes e implementação de tecnologias que aumentem a eficiência hídrica no campo.

“Os produtores que ainda não realizaram a declaração devem buscar orientação o quanto antes para evitar problemas com a fiscalização. Para mais informações e para preencher a declaração, os produtores podem acessar o Portal Ecosistemas do Igam, ou procurar o Sindicato Rural do seu município”, finaliza.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

O migué de quase R\$1 bilhão

Para aprovar o empréstimo de quase R\$ 1 bilhão (R\$ 850 milhões) na Câmara Municipal o prefeito de Montes Claros-MG, Guilherme Guimarães (UB) ao invés de explicar detalhes dos projetos que poderão ser executados com a dinheirama, saiu com cada uma: culpou Lula, ainda disse que poderia não usar os milhões, ou seja, disse tudo e não falou nada. Sei lá, entende?!

Milhões em caixa

O impressionante que o prefeito Guilherme Guimarães fala que o governo tem a cifra milionária em caixa de quase R\$ 350 milhões, ou seja, é o único gestor que deixa de usar os milhões, para gastar mais de R\$ 90 milhões de juros por ano com o empréstimo aprovado na Câmara.

Quem vai fiscalizar?

Assim como na gestão passada os vereadores de Montes Claros-MG não mostram entusiasmo em exercer na plenitude a função de fiscalizar. Basta observar como foi aprovado o empréstimo de maneira urgente; rápido e sem questionamento. Se na aprovação foi assim, imagina na hora de fiscalizar a execução?

Basta não roubar

Uma frase muito usada pelo o ex-prefeito de Montes Claros-MG, Humberto Souto quando dizia que tinha milhões em caixa era: “basta não roubar”. Já o governo Guilherme prefere não explicar detalhes do projeto de quase R\$ 1 bilhão. Por exemplo: quais são obras de infraestrutura? Valores? Previsão? Vai adquirir mais ônibus e repassar para o Consórcio que administra o transporte público da cidade? Há de imaginar que para solicitar tanto dinheiro é preciso explicitar o destino de cada real. Guilherme é Guilherme! Humberto é Humberto! Com a palavra o governo municipal de Montes Claros-MG.

Cassação I

Caso os vereadores Igor Dias (PRD) e Ceci Protetora (PRD) sejam cassados por suposta Fraude de Gênero. E assumam os suplentes Valdecir Contador (UB) e Julinha da Pastoral (PP), muda o desenho político na Câmara Municipal. União Brasil passa de 5 para 6 e o PP de 1 para 2 vereadores.

Cassação II

Conforme divulgado pelo o jornalista Aldeci Xavier o caso desenrola dia 10 de março na Justiça Eleitoral com audiência de instrução e julgamento.

Apresentador de TV e observador da cena política



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Geral

Além do trabalho

► PEC da semana de quatro dias provoca discussão sobre jornada trabalhista

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que extingue a escala 6x1 e estabelece uma jornada semanal de até 36 horas foi protocolada na Câmara dos Deputados nesta terça-feira (25), com 234 assinaturas, 63 a mais que o mínimo necessário. A medida prevê quatro dias de trabalho por semana, permitindo compensação mediante acordo coletivo. O debate sobre a redução da carga horária tem ganhado força com o Movimento Vida Além do Trabalho (VAT). Contudo, para ser aprovada, a PEC precisa do apoio de 308 deputados em dois turnos, mas enfrenta resistência de setores patronais e sindicais.

A rotina de quem trabalha seis dias por semana e descansa somente um é exaustiva e compromete a qualidade de vida, segundo Ricardo da Silva Siqueira, técnico em equipamentos há quatro anos. “Qualidade de vida é zero”, afirma. Ele trabalha das 9h às 18h, com uma hora de almoço na rua, e acredita que uma jornada reduzida traria benefícios para a saúde e produtividade. “Se tivesse mais tempo livre, investiria em estudos, lazer e na convivência familiar. Ia viver”, resume.

Para Marcelo Braga, representante jurídico do sindicato dos em-

LARISSA DURÃES



Dienne Mércia Eleutério afirmou que a empresa não possui recursos financeiros suficientes para a contratação de um novo funcionário

pregados (SindComerciais) de Montes Claros e região, a produtividade não depende da quantidade de horas trabalhadas, mas da qualidade do repouso. “O descanso privilegia o trabalhador, permitindo que ele preste seus serviços com maior qualidade. Com mais lazer e convívio familiar, o desempenho melhora”, afirma.

No entanto, Braga alerta para desafios na implementação da PEC, especialmente nas negociações coletivas, já que cada categoria profissional tem suas particularidades. “O comércio, por exemplo, é muito segmentado. Alguns setores podem adotar essa jornada com mais facilidade, en-

quanto outros terão mais dificuldades”, explica.

Sobre o risco de aumento da informalidade ou terceirização, ele descarta essa possibilidade e aponta um possível efeito contrário. “Isso pode gerar mais empregos, pois as empresas precisarão de mais mão de obra para manter o funcionamento. A PEC trata da jornada do trabalhador, não do funcionamento das empresas”, ressalta.

Segundo Braga, o sindicato já negocia com o setor patronal para viabilizar a redução da jornada sem impacto salarial, citando os supermercados como exemplo de flexibilização. No entanto, reconhece que pequenos negócios podem enfrentar difi-

culdades e defende uma discussão equilibrada para preservar empregos e evitar o fechamento de empresas.

IMPACTO NO COMÉRCIO

Para microempresas, a possível redução da jornada pode ser um desafio, segundo Dienne Mércia Eleutério, que administra um pequeno negócio com o marido. “Temos dois funcionários registrados. Se essa mudança acontecer, significa menos ajuda na jornada”, afirma. Ela explica que a empresa não tem condições financeiras para contratar mais um funcionário. “Teríamos mais trabalho e despesas. E acabaríamos assumindo as fun-

ções dos funcionários”, ressalta.

Fernando Queiroz, gerente do SindComércio de Montes Claros, também vê desafios para as empresas. “Calculamos horas trabalhadas. Se a carga horária for reduzida, será necessário contratar mais funcionários para manter a produtividade, o que já representa um grande impacto”, explica.

Além do aumento da folha de pagamento, a capacitação de novos trabalhadores também seria um desafio. “A lógica administrativa é fazer mais com menos. Essa mudança contraria essa estratégia. Não significa sobrecarregar o trabalhador, mas manter uma produtivi-

dade sustentável dentro das 44 horas semanais”, argumenta.

Embora reconheça os benefícios da jornada reduzida para os trabalhadores, Queiroz alerta para os riscos financeiros às empresas. “Gerar mais custos pode prejudicar a sustentabilidade dos negócios e das vagas de trabalho.”

Segundo Queiroz, o SindComércio ainda não tem uma posição formal sobre a PEC, mas defende um equilíbrio entre patrões e empregados. “O custo de um funcionário a mais pode chegar a R\$ 2.500 mensais, pesando no caixa das empresas”, conclui.

*Com informações da Agência Câmara de Notícias

META FLORESTAS S/A

CNPJ 14.793.445/0001-80
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA.

Ficam convocados os acionistas da Meta Florestas S.A., na forma dos arts. 123/124, da Lei Federal 6.404/76, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em sua sede, localizada à Rodovia MG 135, Km 458, Faz. Nossa Senhora da Saúde, Engenheiro Navarro/MG, CEP 39.363-000. A Assembleia será realizada às 09:00 horas do dia 30 de abril de 2025, em primeira convocação, e às 09:15 horas em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia: I-Apreciar as contas da Diretoria; II-Examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e o Balanço relativos ao exercício social encerrado em 31/12/24; III-Deliberar sobre a destinação do Lucro Líquido do Exercício e distribuição de Dividendos; IV-Deliberar sobre orçamento previsto para 2025; V-Eleição da Diretoria; VI-Eleição do Conselho de Administração; VII-Deliberar sobre aumento de capital social; VIII-Deliberar sobre contratação de linhas de financiamento de curto e longo prazo; IX-Outros assuntos de interesse da sociedade. Açam-se à disposição dos acionistas na sede da empresa todos os documentos pertinentes à ordem do dia. Engenheiro Navarro, 26 de fevereiro de 2025. Raphael Valle Cruz - Diretor.

META AGROPECUÁRIA S/A

CNPJ 10.646.452/0001-07
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA.

Ficam convocados os acionistas da Meta Agropecuária S.A., na forma dos arts. 123/124, da Lei Federal 6.404/76, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em sua sede, localizada à Colônia II, S/N, Lote Agrícola 30, no Perímetro Irrigado do Gorutuba, na cidade de Nova Porteirinha/MG, CEP 39.525-000. A Assembleia será realizada às 15:00 horas do dia 29 de abril de 2025, em primeira convocação, e às 15:15 horas em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia: I-Apreciar as contas da Diretoria; II-Examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e o Balanço relativos ao exercício social encerrado em 31/12/24; III-Deliberar sobre a destinação do Lucro Líquido do Exercício e distribuição de Dividendos; IV-Deliberar sobre orçamento previsto para 2025; V-Eleição da Diretoria; VI-Eleição do Conselho de Administração; VII-Deliberar sobre aumento de capital social; VIII-Deliberar sobre contratação de linhas de financiamento de curto e longo prazo; IX-Outros assuntos de interesse da sociedade. Açam-se à disposição dos acionistas na sede da empresa todos os documentos pertinentes à ordem do dia. Nova Porteirinha, 26 de fevereiro de 2025. Raphael Valle Cruz - Diretor.

KHAYA WOODS HOLDING S/A

CNPJ 32.719.027/0001-25
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA.

Ficam convocados os acionistas da Khaya Woods Holding S.A., na forma dos arts. 123/124, da Lei Federal 6.404/76, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em sua sede, localizada à Rua Belo Horizonte, 23, sala 03, Centro, Janaúba/MG, CEP 39.442-008. A Assembleia será realizada às 09:00 horas do dia 29 de abril de 2025, em primeira convocação, e às 09:15 horas em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia: I-Apreciar as contas da Diretoria da Companhia e de suas Controladas; II-Examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e o Balanço relativos ao exercício social encerrado em 31/12/24 da Companhia e de suas Controladas; III-Deliberar sobre a destinação do Lucro Líquido do Exercício e distribuição de Dividendos da Companhia e de suas Controladas; IV-Deliberar sobre orçamento previsto para 2025 da Companhia e de suas Controladas; V-Eleição da Diretoria; VI-Eleição do Conselho de Administração da Companhia e de suas Controladas; VII-Deliberar sobre aumento de capital social da Companhia e de suas Controladas; VIII-Deliberar sobre contratação de linhas de financiamento de curto e longo prazo para a Companhia e suas Controladas; IX-Outros assuntos de interesse da Companhia e de suas Controladas. Açam-se à disposição dos acionistas na sede da empresa todos os documentos pertinentes à ordem do dia. Janaúba, 26 de fevereiro de 2025. Raphael Valle Cruz - Diretor.

Traços & Versos



Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

O mundo redimido e governado por Deus

No contexto da sociedade moderna, marcada por um crescente individualismo e por uma crescente fragmentação dos valores coletivos, a visão reformada calvinista sobre o mundo oferece uma perspectiva única, focada na soberania de Deus sobre todas as esferas da vida humana. Essa perspectiva, que tem suas raízes na Reforma Protestante do século XVI, especialmente no pensamento de João Calvino, continua a influenciar a forma como os cristãos veem a relação entre fé, sociedade e governo. A perspectiva calvinista não se limita ao âmbito pessoal da salvação, mas envolve a compreensão de que Deus rege todo o universo e, portanto, todas as áreas da vida humana – da cultura ao governo, da economia à arte.

A característica mais central da teologia calvinista é a soberania absoluta de Deus. Para os calvinistas, Deus não apenas criou o mundo, mas mantém um governo ativo sobre todas as coisas. Isso implica que, para além da esfera religiosa, a ação divina se estende à política, à economia, à ciência e até mesmo à cultura popular. A sociedade, portanto, deve ser entendida e organizada em conformidade com os princípios divinos. Em outras palavras, tudo o que acontece no mundo está sob o domínio de Deus, e os seres humanos, ao fazerem suas escolhas, devem se submeter à vontade divina expressa nas Escrituras.

Isso leva à concepção de que a sociedade humana não é autossuficiente ou independente de Deus, mas precisa ser moldada pelos princípios bíblicos. Para os calvinistas, a moralidade não é uma questão subjetiva ou mutável, mas algo que está enraizado nas leis de Deus, que são eternas e imutáveis. A sociedade, assim, precisa ser estruturada de maneira que reflita essas leis imutáveis. Não se trata de uma im-

posição de uma teocracia ou de um regime político religioso, mas de um reconhecimento de que a moralidade e a justiça devem ser guiadas por Deus.

Uma das contribuições mais significativas da perspectiva calvinista para a sociedade é a doutrina da vocação, que entende que o trabalho humano, em qualquer campo, é uma forma de servir a Deus. Para Calvino, a vida cristã não é limitada à igreja ou às atividades religiosas, mas se estende a todas as esferas da vida, incluindo o trabalho secular. Essa visão contribuiu para a formação de uma ética de trabalho que valoriza a responsabilidade, a diligência e a excelência em todas as áreas da vida.

A doutrina da vocação tem implicações profundas na maneira como os calvinistas entendem a sociedade. Em vez de separar o mundo secular do mundo sagrado, a tradição reformada ensina que todas as esferas da vida são importantes e devem ser vividas para a glória de Deus. Isso levou ao desenvolvimento de uma forte ética de trabalho, que incentivou a dedicação e o zelo em todos os campos de atividade humana. A transformação social e cultural, portanto, não vem apenas de uma mudança política ou econômica, mas de uma mudança no coração e na mente dos indivíduos, que buscam servir a Deus em tudo o que fazem.

Embora a soberania de Deus seja o ponto de partida da visão calvinista da sociedade, ela não é uma doutrina que leva ao isolamento ou à passividade diante das injustiças sociais. Pelo contrário, os calvinistas têm uma forte ênfase na responsabilidade social, no cuidado com o próximo e na busca pela justiça. A compreensão de que Deus rege todas as coisas implica também que os cristãos têm uma responsabilidade diante das injustiças e desigualdades sociais.

A tradição calvinista, especialmente em sua ver-

tente reformada, tem uma longa história de envolvimento com questões de justiça social. A ação social não é vista como algo meramente filantrópico ou como uma maneira de “ajudar os pobres”, mas como uma expressão do amor ao próximo, que deve ser feito de maneira fiel à vontade de Deus. Isso significa que os cristãos têm a obrigação de trabalhar para a promoção do bem comum, para a justiça social e para a melhoria das condições de vida das pessoas. O conceito de justiça, para os calvinistas, não é apenas uma questão de retribuição ou de recompensa, mas de garantir que a ordem social e política reflita os princípios de equidade, dignidade e respeito ao ser humano.

Outro aspecto relevante da perspectiva reformada calvinista sobre a sociedade é a relação entre igreja e estado. A tradição calvinista não defende uma fusão entre as duas instituições, mas também não advoga por uma separação radical entre elas. Para os calvinistas, o estado tem a responsabilidade de promover o bem comum e garantir a ordem social, mas a igreja tem a tarefa de ensinar a palavra de Deus e de ajudar a formar a consciência moral da sociedade. Embora as duas instituições tenham papéis distintos, elas não são vistas como entidades separadas, mas interdependentes, com a igreja orientando a moralidade pública e o estado buscando a justiça e o bem-estar de seus cidadãos.

A noção de que Deus é soberano sobre todos os aspectos da vida humana implica que tanto a igreja quanto o estado devem reconhecer sua responsabilidade diante de Deus e buscar conduzir a sociedade de acordo com os princípios de sua Palavra. Nesse sentido, a política calvinista é vista como um meio de promover a ordem e a justiça, enquanto a igreja tem o papel de ensinar e guiar moralmente a população.





HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

NOSSOS SERVIÇOS:

- ✓ TOMOGRAFIA
- ✓ ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ✓ ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- ✓ COLONOSCOPIA
- ✓ RAIO-X
- ✓ ECOCARDIOGRAMA
- ✓ ELETROCARDIOGRAMA
- ✓ ULTRASSONOGRAFIA
- ✓ EXAMES LABORATORIAIS
- ✓ SALA DE VACINAS
- ✓ ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- ✓ SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

✓ ANESTESIOLOGIA	✓ FERTILIZAÇÃO	✓ ODONTOLOGIA
✓ BUCOMAXILO	✓ FISIOTERAPIA	✓ OFTALMOLOGIA
✓ CARDIOLOGIA	✓ FONOAUDIOLOGIA	✓ ORTOPEDIA
✓ CIRURGIA GERAL	✓ GASTROENTEROLOGIA	✓ OTORRINOLARINGOLOGIA
✓ CIRURGIA PEDIÁTRICA	✓ GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	✓ PEDIATRIA
✓ CIRURGIA PLÁSTICA	✓ MASTOLOGIA	✓ PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
✓ CLÍNICA GERAL	✓ NEFROLOGIA	✓ PSICOLOGIA
✓ DERMATOLOGIA	✓ NEUROLOGIA	✓ PSIQUIATRIA
✓ ENDOCRINOLOGIA	✓ NUTRIÇÃO	✓ REUMATOLOGIA
		✓ UROLOGIA

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros- MG
hcmarioribeiro.com.br

Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

Inauguração da Loja Lenir Trajes Finos traz sofisticação e atendimento exclusivo a Montes Claros



A empresária Michely Rocha em dia de inauguração da Lenir Trajes Finos

Montes Claros ganhou um novo espaço dedicado à moda sofisticada. No último dia 20 de fevereiro, a jovem empresária Michely Rocha inaugurou a Loja Lenir Trajes Finos, um empreendimento voltado para o aluguel de roupas elegantes para mulheres de todas as idades e para diversos tipos de eventos. A loja também oferece opções de ternos masculinos, ampliando seu alcance no segmento de moda festa.

O nome da loja é uma homenagem à

mãe da empresária, Lenir, que já não está presente, mas cuja memória inspirou o projeto. "Muita gratidão e alegria com o que Deus está proporcionando. Estamos abertos para receber a todos com muito carinho", destaca Michely.

Com um atendimento exclusivo e uma ampla variedade de peças, a Lenir Trajes Finos tem como diferencial a experiência do cliente. Além de trajes femininos de diversos estilos, a loja se

destaca por atender também o público plus size, garantindo elegância e conforto para todos os corpos.

A chegada da Lenir Trajes Finos reforça o crescimento do setor de moda em Montes Claros, trazendo sofisticação e um toque especial para quem busca o look ideal para ocasiões inesquecíveis. Instagram: @lenirtrajesfinos

A loja está localizada na rua Tapajós, 320, bairro Melo.

Confiram alguns flashes da coluna:



Michely Rocha ladeada pelo time de colaboradoras da Lenir Trajes Finos



Trajes para todas as idades e todas as ocasiões



A loja se destaca garantindo elegância e conforto para todos os corpos.



Espaço com um atendimento exclusivo e uma ampla variedade de peças



Michely Rocha e a Especialista em Comportamento Humano Maria Clarisse Amaral que foi prestigiar a inauguração

Bel e Bruno celebram sete anos de amor e companheirismo

O próximo domingo, 02 de março, é dia de comemoração para o casal Bel e Bruno, que celebra sete anos de casamento – as Bodas de Lã! Uma data especial que simboliza a resistência, o aconchego e a cumplicidade que marcaram essa caminhada a dois.

Ao longo desses anos, Bel e Bruno construíram uma história inspiradora, baseada no respeito, na parceria e, claro, no amor. Que essa união continue aquecendo seus corações e trazendo momen-

tos de felicidade e harmonia!

Parabéns ao casal por essa linda trajetória! Que venham muitos outros anos de amor e cumplicidade.

Bel e Bruno celebram 7 anos de feliz união no próximo domingo (foto Leo Queiroz)







ímpar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Variedades

Ó abre alas!

► Carnaval em Montes Claros: blocos animam cidade a partir de sexta (28)

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Hora de abrir caminho para que os blocos se apresentem nos quatro cantos da cidade, marcando a abertura oficial do carnaval. Um deles é o Maracangaya que na sexta-feira (28) tem encontro marcado com os foliões na Praça Beato Francisco Coll (Praça do Maracanã), a partir das 16h. No repertório, as tradicionais marchinhas. O bloco também convidou o cantor montes-clarense Alex Fumaça, que apresentará ritmos como axé, piseiro e forró.

A diretora do bloco, Gislaine de Araújo Silva, que atualmente é parceira dos projetos sociais da Associação dos Moradores do Bairro Maracanã, conta que o bloco surgiu de uma roda de amigos em uma mesa de bar, em 2020.

“Durante todo o ano, temos atividade com a comunidade participativa com o bloco, como, por exemplo, na feira cultural do Maracanã. Somos responsáveis ao levar a cultura a nossa comunidade de uma forma geral. Quanto ao bloco, essa é a 5ª edição e seguimos aprimorando cada vez mais. De praxe, está uma loucura os preparativos agora, final, ensaios,

ARQUIVO PESSOAL



O Bloco Maracangaya será destaque no Bairro Maracanã, trazendo animação e festividade à região

dinamizar a estrutura e legalizar toda a estrutura exigida pelos órgãos de segurança pública, entre outros”, diz.

RACHANDO O PEQUI

Primeiro bloco de música eletrônica de Montes Claros, o “Rachando o Pequi”, se apresenta na segunda-feira (3), a partir das 14h, na Rua

Juarez Nunes, no bairro São Luiz. À frente do bloco está Vinicius Dias, produtor musical, DJ e empresário. Dono de uma agência de DJs e uma gravadora em construção, trabalha com eventos e ainda é consultor financeiro.

“Somos uma gravadora e agência de DJs

cujos integrantes tocam em diversos bares e eventos da cidade. Nosso objetivo é atrair um novo público e proporcionar o contato com a música eletrônica para aqueles que ainda não conhecem. Começamos o projeto ano passado com o evento Rachando o Pequi no bar alternativo Conver-

sos Cultural onde vários DJs se apresentavam no meio do público. Cada um com som e estilos diferentes. Já fizemos dois blocos também chamados “Frita Comigo”, mas foram privados, diz.

Sobre os preparativos para a festa, Vinicius conta que os integrantes do bloco estão

muito ansiosos. “É um desafio muito grande promover um evento assim dessa proporção aberto ao público, mas estamos muito felizes de poder ter conquistado este espaço e esperamos que o público goste. Preparando as melhores músicas com uma qualidade impecável, espero que todos dance muito!”

Para seguir o “Rachando o Pequi”, acesse o Instagram @pequi.records e confira a programação do mês de março.

BLOCO DO CIRÃO

Outra atração do carnaval da cidade é o Bloco do Cirão, que leva alegria e cultura às ruas no Giro dos Anjos. Formado pelos moradores do bairro, apresenta música, dança e celebração da cultura local. O encontro acontecerá no dia 2 e 3 de março de 2025, a partir das 16h, com concentração na Rua João Batista Drumond, 154, no Giro dos Anjos.

“O bloco foi fundado em 2010 com o objetivo de valorizar as tradições culturais da periferia, promovendo inclusão e proporcionando momentos de lazer para todos os moradores. Vamos encantar o público com fantasias criativas, ritmos contagiantes e uma energia vibrante. São ações que visam fortalecer os laços comunitários e incentivar a participação de todos”, diz Anne Caroline Silva Honorato, diretora do bloco.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS